

IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NAS LICENCIATURAS E TRANSCENDÊNCIA DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Adrielly Karoliny de Lima¹
Lucas Lemuel David de Oliveira Silva²
Lauriston Emmanoel Barros Soares³
Lauriston Emmanoel Barros Soares⁴

RESUMO

Para que o estudante consiga desenvolver hábitos de estudo, a escola necessita estimular estratégias metodológicas para incentivar o aluno. A procura de novas perspectivas de ensino oferece à escola uma melhor contextualização dos assuntos abordados, afastando-se do tradicionalismo, impulsionando o aluno a estimular raciocínio. Para isso, é essencial que o professor tenha as habilidades e competências fundamentais para desenvolvê-las no aluno. Como o trabalho realizado é pesquisa bibliográfica, o qual utilizou-se base de dados online para elaborá-la. Foram utilizadas plataformas como SciELO e Google, bem como algumas pesquisas realizadas no Google Acadêmico utilizando termos como: “aprendizagem”, “metodologias”, “competências”, “ensino de ciências” e “estratégias metodológicas”. Foi compreendido que os estudantes de licenciatura através dos estágios supervisionados possuem a oportunidade de lecionar e pôr em prática todos os conteúdos que foram consolidados em decorrência de sua formação acadêmica. Além disso, é observado que os estudantes de licenciatura possuem a flexibilidade de modificar os modelos tradicionais de ensino, durante o estágio supervisionado, permitindo-se averiguar a equivalência de modelos diferenciados de ensino. É notório que as instituições necessitam de infraestrutura que promova metodologias ativas e que finalize o modelo tradicional. O governo necessita possuir óptica direcionada para a educação e que proporcione qualidade para os estudantes. Por fim, o componente curricular de estágio é uma grande oportunidade de complementar e aperfeiçoar a formação do licenciando, também garantindo experiência profissional. Além de aprendizagens significativas da profissão, aproximação investigativa da realidade da educação no país.

Palavras-chave: Estágio docência, Metodologias Ativas, Ensino, Licenciatura.

INTRODUÇÃO

Os primeiros anos do ensino fundamental a criança possui “medo” de permanecer na escola, para os pais, é um longo processo para adaptação de permanência, e afastamento do núcleo familiar até que seja criando bons vínculos de amizade com os colegas de classe, e desta forma, a criança passa a gostar do âmbito escolar (FERREIRO, 2001).

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, adriellyklima@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Facisa - UNIFACISA, llemueldavid97@gmail.com;

³ Graduado pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, especialista em Hematologia Clínica, lauristonsoares@hotmail.com;

⁴ Professor orientador: Graduado pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, lauristonsoares@hotmail.com.

Para que o estudante consiga desenvolver hábitos de estudo, a escola necessita estimular estratégias metodológicas para incentivar o aluno. O emprego de práticas mais didáticas proporcionam uma troca por meio da teoria e da prática, promovendo para o aluno a capacidade de ser o principal agente da sua aprendizagem (BORGES, 2007). A procura de novas perspectivas de ensino oferece à escola uma melhor contextualização dos assuntos abordados, afastando-se do tradicionalismo, impulsionando o aluno a estimular raciocínio.

Hoje permeia o modelo de aprendizagem baseado em repetições, aprendizagem mecânica por meio de “decorebas”. O aluno não se sente motivado com as atividades que sempre são regidas por uma má gestão escolar, ou seja, não há planejamento, seleção ou manipulação aos materiais didáticos. Têm-se muitos problemas a resolver, muitas decisões a tomar, e aprender. (KRASILCHIK, 1996).

É essencial que o professor tenha as habilidades e competências fundamentais para desenvolvê-las no aluno. A gestão escolar é importante para interferir e proporcionar um ensino que seja capaz de argumentar, descrever e idealizar são ações que contribuem para o desenvolvimento de competências e da autonomia. Sobre isso, Consolo (2011) assegura que:

“[...] o ensino envolve ações variadas e distintas, exigindo do professor competências fundamentais que devem ser construídas em seu processo de formação profissional. Neste sentido, ser professor demanda muito mais do que dominar conteúdos e conhecimentos sobre uma determinada matéria escolar.” (CONSOLO, 2011, p. 68)

O intuito do estágio supervisionado é colocar em prática todo aprendizado durante todo o processo do curso de Ciências Biológicas. O licenciado terá o primeiro contato com a futura profissão, mas neste componente, apenas observando todos os eventos que ocorrem na escola, sobre sua organização, infraestrutura, professores e diretores. Esta fundamentação teórica tem a finalidade sobre a ênfase da relação da criança de ensino fundamental, e professor na intuição de ensino (MONTEIRO, 2015).

O estágio supervisionado é um momento de fundamentação de tudo o que foi aprendido no decorrer da disciplina, e de todo o processo do curso de graduação. Onde constitui-se em preparo para a futura profissão, vivenciando o ambiente de escola junto com todo o seu funcionamento, e observando o convívio dos contribuintes na educação.

METODOLOGIA

Como o trabalho realizado é pesquisa bibliográfica, o qual utilizou-se base de dados *online* para elaborá-la. Foram utilizadas plataformas como SciELO e Google, bem como algumas pesquisas realizadas no Google Acadêmico (Tabela 1). Para fazer as buscas, utilizou-se termos como: “aprendizagem”, “metodologias”, “competências”, “ensino de ciências” e “estratégias metodológicas”.

Foi definido o tema da pesquisa, e em seguida realizou-se a revisão bibliográfica e, posteriormente, a leitura dos artigos e seleção dos trabalhos para coleta de dados. Depois de concluir a seleção dos artigos acessados, examinamos as publicações que abordaram principalmente estratégias metodológicas utilizadas em para o ensino, competências atribuídas ao professor no processo de ensino e adaptações curriculares. Os artigos que não atendiam o objetivo da revisão bibliográfica foram excluídos. Esse trabalho assumiu um caráter qualitativo, permitindo compreender a complexidade e os detalhes das informações obtidas.

Tabela 1 - Resultado das buscas.

Base de dados	Total de trabalhos	Trabalhos descartados	Trabalhos selecionados
Google Acadêmico	16	9	7
SciELO	4	4	0
Google	5	2	3

Fonte: autores, 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 2, se encontram todos os dados coletados que foram relevantes, em estudos realizados nos últimos 26 anos, concretizados entre os anos de 1996 a 2022, apenas no Brasil. Dentre os estudos mensurados nessa revisão, encontraram-se estudos do tipo pesquisa quanti-qualitativa, onde era realizado algum tipo de questionário para a obtenção dos dados, alguns de pesquisa qualitativa, outros foram de revisão bibliográfica e, por fim, de análise de conteúdo e descritiva.

Tabela 2 - Resultado das buscas

Autor(es)	Ano	País	Tipo de estudo	Objetivo
------------------	------------	-------------	-----------------------	-----------------

ALVES et al.	2016	Brasil	Revisão bibliográfica	Contribuir com a formação profissional dos futuros professores de Química.
BORGES; LIMA	2007	Brasil	Análise de conteúdo	Mapear estudos sobre metodologias dos professores presentes no I ENEBIO.
BRASIL	1999	Brasil		
CONSOLATO; PORTO	2011	Brasil	Análise de conteúdo	Compreender mais sobre os saberes docentes necessários a uma boa atuação do professor de línguas estrangeiras.
FERREIRO	2001	Brasil		Reflexões sobre os resultados das pesquisas da autora.
KRASILCHIK	1996	Brasil		Informações de pesquisas em literatura educacional.
LIMA	2012	Brasil	Revisão bibliográfica	Discutir a problemática relacionada ao processo ensino/aprendizagem da disciplina de Química.
MONTEIRO; SILVA	2015	Brasil	Qualitativo	Analisar a estrutura organizacional escolar e suas influências no processo de ensino-aprendizagem na Geografia.
PRATES et al.	2020	Brasil	Descritiva	Apresentar apontamentos de falhas na formação dos professores através de uma metodologia descritiva relatos de experiência de 15 alunos do Programa Especial

				de Graduação de Formação de Professores para Educação Profissional (PEG) da UFSM.
TOMÉ et al.	2022	Brasil	Quanti-qualitativo	Relatar uma experiência vivenciada pelos autores, na Relato de experiência na aplicação de metodologia ativa em sala de aula.

Fonte: autores, 2022.

O estágio docência é um componente curricular que permite o acadêmico em licenciatura aprimorar a teoria aprendida em sala de aula, fazendo com que ele seja capaz de se aprofundar na vivência da profissão docente, uma vez que pode colocar em prática as suas técnicas. Pimenta e Lima refletem que

“A prática do estágio como instrumentalização técnica, na qual o futuro profissional aprende durante esse período novas técnicas as quais ele mesmo irá desenvolver. Nessa perspectiva, a atividade de estágio fica reduzida à hora prática, ao “como fazer”, às técnicas a serem empregadas em sala de aula, ao desenvolvimento de habilidades específicas do manejo da classe, ao preenchimento de fichas de observação, diagramas, fluxogramas (PIMENTA E LIMA, 2004. p.34).”

O estágio supervisionado é um momento de fundamentação de tudo o que foi aprendido no decorrer das disciplinas, e de todo o processo do curso de graduação, onde constitui-se em preparo para a futura profissão, vivenciando o ambiente de escola junto com todo o seu funcionamento, e observando o convívio dos contribuintes na educação. Uma abordagem por competências recoloca o papel dos conhecimentos a serem aprendidos na escola, que se tornam recursos para que o indivíduo, diante de situações de vida, tome uma decisão, identifique ou enfrente um problema, julgue ou elabore um argumento durante o momento de estágio supervisionado. Os PCN's trazem uma alternativa para dirigir a disciplina bem como sua execução em sala de aula. Distinguir, elucidar, reconhecer os fenômenos da natureza, investigar e apresentar são alguns dos pontos centrais que abrangem os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1999).

Os novos pensamentos para métodos de ensino não são tão eficazes. Levando em consideração que o aluno precisa manter o interesse pelo conteúdo ministrado, o professor deve conquistar seus alunos pela simpatia e amizade, que esta relação é construída como decorrer do processo de ensino, na rotina. Desta forma, o estudante passa a ter grandiosamente respeito pelo professor, pois o mesmo passa a ser também mais um amigo na escola. Não uma pessoa que tenha uma imagem monstruosa e assustadora.

Perante a comunidade bem instruída e consciente em que vivemos, que é composta por uma distinção de qualificações, e que é capaz de estimular diversas mudanças sociais que afeta a educação, compete às instituições de ensino, por meio dos elementos que as compõe, conseguir reconsiderar a respeito da prática em sala de aula dos próximos profissionais da educação. O desempenho na forma de refletir pode ser indispensável em inúmeras esferas e campos de atuação do docente, sendo de fundamental importância para que o licenciando entenda a relação entre a teoria e a prática (PRATES et al.). A aula é um evento que se constrói saberes, e diante disto além de “laços” de conhecimento, ainda sim, são adquiridos “laços” de amizade.

A exemplo do estudo de Consolo (2011), o professor precisa progredir com algumas competências que o fazem ser um bom profissional, possibilitando-o que, além de desenvolver bem suas habilidades, também consiga utilizá-las para outros fins, com a finalidade de lidar com as situações cotidianas da vivência escolar. Com isso, percebe-se que deve ser levado em consideração que o ensino não deve ser algo apenas tecnicista, onde o professor apenas levar o seu conhecimento de forma mecanizada, mas deve aplicar metodologias que envolvam os alunos, e promovam a participação de todos.

O trabalho de Tomé et al. (2022) busca descrever um relato de experiência, onde aplicou-se a gamificação como estratégia metodológica como suporte na educação básica durante a pandemia. Neste estudo em questão, as autoras buscaram aplicar questionário para a coleta de dados do público alvo, como também desenvolveram um jogo em uma plataforma *online*, capaz de promover não somente a compreensão da temática aplicada, como ainda percebe-se uma progressão no que diz respeito à alfabetização científica. Independente da metodologia elaborada decidida pelo professor, os conhecimentos elaborados para serem lecionados, precisa ser baseado em táticas que visam incentivar a atenção e a imaginação dos alunos, para que assim, consiga aguçar sua percepção para o domínio da ciência (ASTOLFI, 1995, p. , apud LIMA, 2012, p. 99)

Para Alves et al. (2012), é dever das instituições de ensino a responsabilidade de refletir coletivamente meios de se alcançar uma boa formação que possa trabalhar a prática

desenvolvida pelos futuros professores, uma vez que a educação tem forte influência sobre a sociedade, conseguindo intervir e estimular mudanças sociais que interferem positivamente o contexto em que estamos inseridos. O desempenho do licenciando decorre de ações de reflexão, fazendo com que esse futuro profissional seja capaz de fazer uma assimilação entre a teoria e a prática que será experienciada no cotidiano escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações trabalhadas ao longo do estudo, fica claro a importância de conhecer a realidade de uma instituição escolar, no qual existem várias diferenças de aprendizado do aluno e didática do professor. A articulação dos saberes acadêmicos e dos saberes escolares precisa levar em consideração a constituição dos saberes docentes, que se constituem para além dos usos escolares dos conhecimentos, na formação ética, social, psicológica e profissional do professor.

O Brasil vem tentando mostrar mais desenvoltura na educação, no que se refere a economia e recursos. Todo estudante de escola pública recebe o material escolar, e até mesmo transporte, para que os estudantes tenham maneiras de locomoção para suas escolas, que por muito de suas vezes, é longe de casa. Mas mesmo mediante a esses recursos concebidos pelo país, ainda não é suficiente. Falta investimento na infraestrutura das escolas, melhor acolhimento para aqueles que têm suas necessidades especiais. De maneira geral, ser ampla para todos. Falta incentivo para o estudante concluir seus estudos, e tentar futuras graduações.

Por fim, o componente curricular de estágio é uma grande oportunidade de complementar e aperfeiçoar a formação acadêmica, percepção de ministrar uma boa aula, também como experiência profissional. Além de aprendizagens significativas da profissão, aproximação investigativa da realidade e do seu contexto social, além de o docente precisa acrescentar outras fontes metodológicas de ensino, e renovar suas práticas.

O docente precisa acrescentar outras fontes metodológicas de ensino, e renovar suas práticas. A melhor forma é introduzir durante as aulas uma problemática, que incentiva os alunos a pensarem, e talvez com uma pequena premiação, pelo bom desempenho. Isso faz com que o aluno tenha mais entusiasmo.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. C. de M.; GOMES, V. R.; MARTINHO, M.; NASCIMENTO, A. G. do N. G. Formação docente: reflexão e didática por um ensino de química atrativo. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 5, p. 2–11, 2012. DOI: 10.15628/rbept.2012.3462. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3462>. Acesso em: 31 maio. 2022.

BORGES, Regina Maria Rabello; LIMA, Valdevez Marina do Rosário. Tendências contemporâneas do ensino de Biologia no Brasil. **Revista Electrónica de Enseñanza de Las Ciencias**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 165-175, 2007.

BRASIL. MEC. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio parte III. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

CONSOLO, Douglas Altamiro; PORTO, Cristina Francisca de Carvalho. Competências do professor no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 10, n. 2, p. 65-86, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/122635>.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre alfabetização**. 24. ed. São Paulo: Autores Associados, 2001.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de biologia**. 3 ed. São Paulo: Editora Harbra, 1996.

LIMA, J. O. G. DE. Perspectivas de novas metodologias no Ensino de Química. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 12, n. 136, p. 95-101, 25 jun. 2012.

MONTEIRO, J. de S.; SILVA, D. P. da. A influência da estrutura escolar no processo de ensino-aprendizagem: uma análise baseada nas experiências do estágio supervisionado em Geografia. **Geografia Ensino & Pesquisa**, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 19–28, 2015. DOI: 10.5902/2236499414315. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/14315>. Acesso em: 29 maio. 2022.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. SP: Cortez 2004.

PRATES, Bernardo Petry; VALENTE, Isabela de Lourdes; TRINDADE, Caroline Brentano da; QUEIROZ, Rosemar de; ALVES, Matheus Afonso de Lima; DILLENBURG, Andreia Inês. Formação dos professores: falhas e possibilidades. **Cesumar**, Santa Maria, v. 25, n. 2, p. 397-413, jul. 2020.

TOMÉ, Anna Gabrielly De Arruda et al.. **Utilização da gamificação na aula de biologia durante o ensino remoto e sua eficácia: um relato de experiência**. Anais VIII ENID & VI ENFOPROF / UEPB... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/85178>. Acesso em: 31/05/2022 23:41